



# Ana Maria Machado

Uma das escritoras mais versáteis e completas da literatura brasileira, Ana Maria Machado comemora 50 anos de escrita em 2019

Nos livros de Ana Maria Machado você encontra...

## Apuro com a linguagem

A escolha de palavras, o estilo e a forma da narrativa também são elementos “vivos” em sua obra; eles também contam a história.

## Contestação a ideias prontas e valores estabelecidos

Ousada nas escolhas temáticas e abordagens, em seus cinquenta anos de escrita Ana Maria enfrentou temas delicados, tabus e preconceitos.

## Respeito pela pluralidade cultural

Na composição dos personagens, nos cenários, nas escolhas estilísticas, a diversidade das tradições e cultura brasileiras está presente.

## Reflexão sobre o lugar da mulher na sociedade

O universo de sua ficção é muito feminino, e essa sempre foi uma questão abordada em suas obras.

## Atualidade nas temáticas e abordagens

Se mostra sempre atenta com seu tempo e debates mais atuais.

Ana Maria Machado é carioca, nascida em 1941. Foi pintora, jornalista e professora universitária antes de se tornar escritora. Hoje tem mais de 120 livros publicados no Brasil e no exterior, com cerca de 20 milhões de exemplares vendidos. Recebeu inúmeras condecorações por sua produção literária, com destaque para o Prêmio Hans Christian Andersen – o mais prestigioso da literatura infantil –, em 2000, e o Prêmio Machado de Assis pelo conjunto da obra, em 2001. Em 2003, foi eleita para a Academia Brasileira de Letras.

Ao longo de seus cinquenta anos de carreira, escreveu obras para leitores de todas as idades e nunca deixou de promover a leitura. A crença no poder dos livros como um meio de sonhar, enfrentar medos, desenvolver a criatividade, conhecer outras civilizações e pontos de vista marca sua trajetória. Fonte de entretenimento e de reflexão, seus livros não conquistaram lugar cativo nas estantes de gerações e gerações de leitores à toa: Ana Maria é dona de uma escrita fascinante e se descreve como uma “escutadora de histórias” e leitora voraz.

Por todos esses motivos, sua obra pode ser amplamente trabalhada em sala de aula com alunos, tanto dos ensinos Fundamental e Médio como universitário. Se um dos desafios da escola é justamente despertar a curiosidade e o interesse dos jovens para leitura, as histórias de Ana Maria Machado aqui reunidas podem fazer toda a diferença.

## ENTREVISTA

### Quando se deu conta de que queria ser escritora?

Nunca. Não houve um querer prévio. Transbordou de eu ser leitora. Fui escrevendo, publicando e, quando me dei conta, tinha leitores. Aí vi que já tinha virado escritora.

### Quais são suas manias e obsessões literárias?

Tentar escrever todos os dias. Deixar o texto descansar um bom tempo antes de entregar ao editor.

### Que leitura é imprescindível no seu dia a dia?

Jornais. E um livro antes de dormir – prosa ou poesia.

### Quais são as circunstâncias ideais para escrever?

Sem pressão de agenda e sem interrupções externas.

### Quais são as circunstâncias ideais de leitura?

Sem interrupções e deitada numa rede.

### Qual o maior inimigo de um escritor?

A preocupação com alguma pauta exterior ao que o texto pede.

### Quando a inspiração não vem...

Seguir o conselho de Drummond: “Não forces o poema a desprender-se do limbo...”.

### Qual escritor — vivo ou morto — gostaria de convidar para um café?

Albert Camus.

### O que é um bom leitor?

Aquele que acolhe o texto, dialoga mentalmente com ele, inventa ao lado dele.

### A literatura tem alguma obrigação?

A de expressar a verdade do autor e fazer isso de forma original, que, de vez em quando, dê um arrepio de surpresa a algum leitor diante do uso das palavras.

### Qual o limite da ficção?

Não acho que exista.

Trechos da entrevista com Ana Maria Machado feita do jornal *Rascunho*, n. 214.

## ENSINO FUNDAMENTAL 1

A adoção de um registro mais coloquial, a escolha de temas contemporâneos, ainda que em constante diálogo com as tradições da literatura infantil e uma escrita saborosa e fluida – essas são algumas das características que tornam Ana Maria Machado uma referência quando o assunto é literatura infantil. Responsável pela formação de gerações de leitores, seus livros estão em bibliotecas, escolas e lares de todo o país.

“Por muitos anos e livros, a literatura infantil alimentou-se de fadas e madrastas, reis e dragões. E quando não eram varinhas de condão e castelos encantados, o que recheava os livros para as crianças eram histórias exemplares de crianças igualmente exemplares. Viviam todos num mundo arrumadinho, onde as travessuras eram sempre castigadas, por mães e mestres invariavelmente sábios e justos. Em relação à tradição notam-se, nos textos de Ana Maria, dois movimentos: fica claro, de um lado, que o projeto da escritora tem muito a ver com o projeto lobatiano de renovação da literatura infantil brasileira; de outro fica igualmente patente seu esforço de ruptura com o que se pode chamar de tradição alienante e/ou escapista da literatura voltada para as crianças.”

### MARISA LAJOLO

*Literatura comentada: Ana Maria Machado*, São Paulo: Abril, 1982.



### *Mas que festa*

Ilustrações: Cláudio Martins  
2015 (1ª edição: 2013)  
Páginas: 32  
Formato: 21 × 26 cm  
ISBN: 9788579622168

Os convites para a festa começam a circular e Manuel avisa Frederico, Giovani fala com Beto, Maíra chama Toshio... E cada criança leva um prato especialmente preparado por sua mãe e muita animação. Na comemoração, há um pouco de tudo nos quitutes e origens que formam a cultura brasileira.

Sejam cajuzinhos, quibes, pizzas, bolinhos de bacalhau, paellas, pasteis, feijoadas, vatapás, macarronadas ou estrogonofes, a fartura é garantida. E as companhias só aumentam: os convidados que surgem são das mais diversas origens. Sejam imigrantes ou descendentes de africanos, asiáticos, indígenas ou europeus, todos se unem nessa cultura tão vasta.

Ana Maria Machado, que comanda esta celebração, apresenta a diversidade do povo brasileiro de um jeito bem divertido. Tratando das diferentes matrizes e variedades culturais que formam o Brasil, a autora brinca com as origens do país e anima as crianças com uma festa em que a diversão é garantida: com futebol, música, comilança e muito mais.



### *A jararaca, a perereca e a tiririca*

Ilustrações: Cecília Esteves  
2016 (1ª edição: 2012)  
Páginas: 32  
Formato: 21 × 26 cm  
ISBN: 9788574067575

Em *A jararaca, a perereca e a tiririca*, Ana Maria Machado brinca com as palavras e constrói uma narrativa toda rimada, contando como cada uma dessas criaturas – uma cobra, um anfíbio e uma gramínea – se relaciona e enfrenta os desafios que aparecem em seu caminho.



### *Jabuti sabido e macaco metido*

Ilustrações: Raul Gastão  
2016 (1ª edição: 2011)  
Páginas: 40  
Formato: 21 × 26 cm  
ISBN: 9788574067155

De maneira lúdica e alegórica, Ana Maria quebra estereótipos e se impõe contra a propaganda enganosa em voga nos dias atuais. Na história, os animais da floresta promovem um concurso para escolher o mais esperto daquele ambiente. O índio curumim é convidado para mediar a disputa que inclui desde a anta até a onça, que sempre se julgou superior aos demais. A grande final reserva uma surpresa com o duelo entre o discreto e notoriamente vagaroso jabuti e o macaco, famoso pela malandragem.



### *A maravilhosa ponte do meu irmão*

Ilustrações: Bruna Assis Brasil  
2016 (1ª edição: 2011)  
Páginas: 40  
Formato: 21 × 26 cm  
ISBN: 9788574067162

Em *A maravilhosa ponte do meu irmão*, a autora aborda a relação de admiração entre dois irmãos. Bruno adora o irmão mais velho, com quem aprende muitas coisas. Além disso, o "irmão" Henrique, como ele o chama, tem um brinquedo mágico: uma ponte "maravilhosa", cobiçada por todos os amigos. Mas, afinal, o que seria essa tal ponte? Os adultos tentam descobrir que brinquedo é esse. Mas a resposta é bem menos óbvia do que parece e requer a criatividade tão própria ao universo infantil.



### *O príncipe que bocejava*

Ilustrações:

Silvana Mattievich

2016 (1ª edição: 2012)

Páginas: 40

Formato: 21 × 26 cm

ISBN: 9788574067179

Ana Maria Machado conta nesse livro como um príncipe, a partir de suas próprias escolhas, se tornou capaz de conhecer o mundo e ser feliz. O príncipe dessa história se preparou toda a vida para ser rei. Desde pequeno aprendeu a se portar bem à mesa, a não descer pelo corrimão da escadaria e a assistir aos desfiles e paradas em silêncio. Teve acesso às melhores bibliotecas e aos melhores programas de computador, além de ter estudado com os melhores professores e se tornado um ótimo cavaleiro. Quando cresce, ele se torna um rapaz encantador e todas as moças suspiram por ele. Está na capa de várias revistas e as meninas são apaixonadas por ele. Mas chega a hora de resolver com quem ele irá se casar. A realeza organiza bailes e oferece diferentes pretendentes para ele. Assim que começa a conversar com a primeira das moças, algo muito desagradável acontece: um belo e grande bocejo sai de sua boca. Toda vez que ele se aproxima de uma princesa, um sono enorme o domina. Entediado pela insistência da família em arranjar uma esposa, o príncipe resolve dar um basta na situação e fazer as coisas do seu jeito. Decide viajar mundo afora e conhecer novas pessoas. Afinal, do que adiantaria tudo o que ele aprendeu se ele não pusesse em prática?



### *A princesa que escolhia*

Ilustrações:

Mariana Massarani

2017 (1ª edição: 2006)

Páginas: 40

Formato: 21 × 26 cm

ISBN: 9788574067636

O livro conta a história de uma princesa muito bem-comportada, que vivia em um lindo castelo. Certo dia, ao dizer “não” para o pai, o rei, ela é castigada por sua insolência. Inconformado com a atitude da filha, ele resolve deixá-la de castigo na torre do palácio. No entanto, o que parecia uma punição se revela um episódio de muita sorte para a pequena princesa. Lá, ela descobre que o mundo era muito maior do que imaginava. Encontra a biblioteca de um antigo mago e mergulha em histórias de encantos, cavaleiros e dragões, tesouros e perigos. Aprende a navegar pela internet e faz amigos entre os funcionários do castelo. Por causa de todo o conhecimento que passou a ter, a princesa ajuda a salvar o reino de uma doença e assim enche o pai de orgulho, que a tira de seu castigo.

Quando sai da torre, nossa princesa passa a surpreender todo mundo com suas decisões, como a de estudar em uma escola com as demais crianças do reino.

*Desenvolva importantes conceitos  
em sala de aula:*

### Empoderamento feminino

A clássica princesa obediente e dócil dá lugar a uma princesa que sabe o que quer. Uma ótima chance de explicar aos pequenos um conceito tão importante nos dias de hoje.

### Resistência

A princesa transforma o castigo do confinamento na torre para estudar e aprender mais sobre o mundo, subvertendo assim a punição do isolamento.

### Poder do conhecimento

Por meio do estudo, a princesa soluciona o problema do reino ao descobrir que a doença que o assolava era causada por mosquitos.

### Direito de escolha

No final do livro, a princesa se casa com alguém que ela escolheu.

### Autonomia

Trata da possibilidade de agir de modo independente. Neste livro, a princesa salva a si mesma.

### Atenção para a linguagem

A escolha de palavras, na obra de Ana Maria, não é aleatória. Veja os trechos abaixo:

Isso não era um **príncipe**, era um abismo, um **principício**.

Sei que não escolhi um **príncipe**. Mas acho que escolhi um **principício**. Só um jeito de começar.

Temos *príncipe*, *principício* e *principício* – observe como a linguagem utilizada reforça o conceito e a mensagem do livro.

(Ver: Pícoli, Ioni. *Coisa de menino, coisa de menina*, p. 88)

### ATIVIDADES

- Promova uma leitura em voz alta entre os alunos e depois debata com a turma os principais pontos do livro: *Por que essa princesa é diferente das outras? Com qual característica da princesa você mais se identifica?*
- Usando o exemplo da vacina, você pode conversar com a turma sobre outras descobertas científicas, todas fruto de muito estudo e dedicação, e que mudaram a vida das pessoas.

### EXEMPLOS

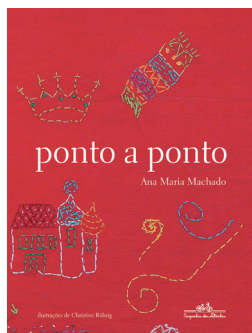
Em 1608, primeiro com fins bélicos, o telescópio foi construído por Hans Lippershey para observar objetos a distância. Foi o italiano Galileu Galilei que apontou a luneta para o céu e assim descobriu os quatro maiores satélites de Júpiter, dando início à pesquisas sobre o universo. Em 1928, o bacteriologista Alexander Fleming descobriu a penicilina, considerada o primeiro antibiótico, salvando milhares de vidas desde então.



A princesa também está na internet!

Veja o vídeo do blog Veredas do Texto:  
<[https://www.youtube.com/watch?time\\_continue=181&v=4IDvRRM8uBQ](https://www.youtube.com/watch?time_continue=181&v=4IDvRRM8uBQ)>





### ***Ponto a ponto***

Ilustrações:

Christine Röhrig

2006 (1ª edição de 1998)

Páginas: 48

Formato: 21 × 28 cm

ISBN: 9788574062600

De ponto em ponto, num texto extremamente sensível e ilustrado com bordados, Ana Maria Machado reúne passagens de clássicos da literatura mundial, desde a mitologia grega até o folclore brasileiro, todos sobre mulheres, fios e linhas.

“Em memória de minha avó, que contava histórias enquanto fazia crochê, e que deu em mim os primeiros pontos de meu texto, prolongados nos fios tecidos por minha mãe e minhas tias, eu quis homenagear em meu livro *Ponto a ponto* todos esses fiapos de voz feminina que vão com firmeza tecendo a si mesmas.”

### **ANA MARIA MACHADO**

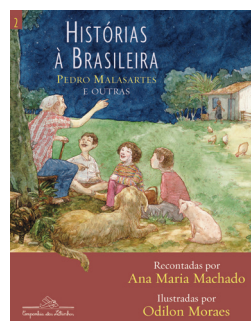
sobre *Ponto a ponto*.

## **Coleção Histórias à Brasileira**

Ilustrações de Odilon Moraes

Em 2002, a autora Ana Maria Machado lançou o primeiro volume de uma série de histórias "à brasileira" que pretendia reunir em livro. O projeto nasceu do desejo da autora de contar, com suas palavras, as histórias que havia escutado de seus pais e da avó, como ela explica na apresentação do livro: "Venho de uma família em que se contava muita história. Com livro ou sem livro. E os repertórios variavam muito, de acordo com o contador".

Gerações de narradores anônimos ajudaram a construir as mais diferentes versões dessas histórias da cultura oral e do folclore brasileiro e universal. Para criar a sua própria, a escritora leu obras de estudiosos da cultura popular e pesquisou coletâneas de contos de tradições variadas.



### ***Histórias à brasileira vol. 2 – Pedro Malasartes e outras***

2004 (1ª edição de 2002)

Páginas: 88

Formato: 20 × 25,5 cm

ISBN: 9788574062242

Neste segundo volume da coleção, Ana Maria Machado traz mais dez histórias: três episódios envolvendo o personagem Pedro Malasartes – "Pedro Malasartes e o lamaçal colossal", "Pedro Malasartes e o surrão mágico", "Pedro Malasartes e a sopa de pedra" –, além de "Poltrona de piolho", "O boneco de piche", "Os figos da figueira", "O jabuti e o teiú", "O jabuti e o caipora", "A galinha ruiva" e "A vida do gigante".



***Histórias à brasileira***  
**vol. 1 – A Moura torta e outras**

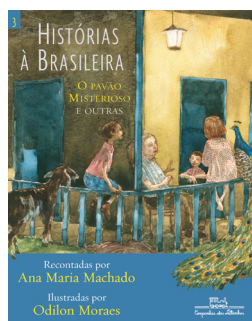
1ª edição de 2002

Páginas: 80

Formato: 20 × 25,5 cm

ISBN: 9788574061559

Não se sabe ao certo quem inventou as narrativas do livro: as pessoas as contam porque ouviram alguém contar para elas. No caso de Ana Maria Machado, quem contava algumas dessas histórias era a avó da escritora. E a avó da Ana Maria, por sua vez, tinha ouvido as mesmas histórias da avó dela. É o caso de "Pimenta no cocuruto", que conta a história de uma galinha que, um belo dia, ciscava debaixo de uma pimenteira. De repente, cai uma pimenta no alto da cabeça dela, bem no cocuruto. A pobre galinha acha que é um aviso de que o mundo está acabando e sai espalhando a notícia para a bicharada. "A Moura Torta" é a história de uma velha feiticeira caolha que todo mundo chamava de Moura Torta porque parecia uma bruxa. Ela vai buscar água no riacho, vê o reflexo de uma bela figura feminina na água e pensa que está vendo a si própria. A moça do reflexo, na verdade, é uma princesa encantada. A Moura Torta faz um feitiço e a transforma numa pomba branca para tentar roubar o príncipe da garota. Além de "A Moura Torta" e "Pimenta no cocuruto", o livro traz também os contos "O macaco e a viola", "João Bobo", "Festa no céu", "Dona Baratinha", "O Bicho Folhagem", "O Veado e a Onça", "Maria Sapeba" e "A galinha que criava um ratinho".



***Histórias à brasileira***  
**vol. 3 – O pavão misterioso e outras**

2008 (1ª edição de 2002)

Páginas: 88

Formato: 20 × 25,5 cm

ISBN: 9788574062969

Neste terceiro volume, Ana Maria Machado narra "O pavão misterioso", "Cabra Cabrês", "Maria Sabida", "A minhoca da sorte", "O jabuti e a fruta", "O pescador e a Mãe-d'Água", "O pinto Pimpão", "O Príncipe das Penas Verdes", "Quatro vinténs" e "O corcunda e o ricoço".



***Histórias à brasileira***  
**vol. 4 – A donzela guerreira e outras**

2010 (1ª edição de 2009)

Páginas: 88

Formato: 20 × 25,5 cm

ISBN: 9788574064167

O quarto e último volume da coleção é composto pelas histórias "A donzela guerreira", "A princesa do Bambulá", "Adivinha, adivinhão", "Os três coroados", "A onça, o veado e o macaco", "O jabuti e o jacaré", "As três velhas que fiavam", "A cumбуca de ouro e os marimbondos", "Branca flor" e "A lenda da vitória-régia". Com este quarto volume, a série completa quarenta histórias, todas ilustradas pelo traço delicado de Odilon Moraes, que recria o ambiente brasileiro dos contos com liberdade, dando origem a uma nova versão de cada história.



*Hoje tem espetáculo*

Ilustrações: Simone Matias  
2013 (1ª edição de 2001)  
Páginas: 128  
Formato: 16 × 23 cm  
ISBN: 9788579622311

*Hoje tem espetáculo* reúne duas peças teatrais de Ana Maria Machado que, há anos, emocionam plateias e leitores de todo o Brasil. Divertidas e atuais, os textos “As cartas não mentem jamais” e “No país dos Prequetés” combinam todas as qualidades de um espetáculo teatral de sucesso. Temas como autoritarismo, intolerância e preconceito estão presentes na primeira peça, ambientada em uma cidade do interior que assiste, desconfiada, à chegada de “misteriosos” ciganos. “No país dos Prequetés” mostra que a desobediência nem sempre é reprovável e mudar de ideia pode ser construtivo.

“Ana jamais tolerou a mesmice, a escritora gosta de driblar as fórmulas, sua obra é um marco de renovação da linguagem na literatura infantil brasileira. Suas narrativas respeitam a inteligência e a sensibilidade infantis. Ana experimenta formas e temáticas diversas, brinca com as palavras e induz à reflexão sem pedagogismos.”

ELIANA YUNES,  
em “Ana & Ruth”.



*Enquanto o dia não chega*

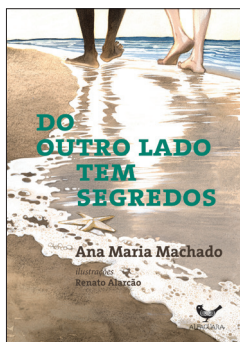
Ilustrações: Rodrigo Rosa  
2015 (1ª edição 2013)  
Páginas: 184  
Formato: 16 × 23 cm  
ISBN: 9788579622564

Romance ambientado entre as aldeias portuguesas e as savanas africanas, chegando até terras brasileiras a bordo de caravelas e navios negreiros. Escrito para o público juvenil, o livro conta as aventuras de quatro jovens (Manu, Bento, Caiubi e Didi) unidos por um mesmo sonho: o desejo de liberdade. O império colonial português, a travessia dos oceanos, a escravização dos povos africanos, a catequese dos índios e os jesuítas, o surgimento dos quilombos, os costumes, os saberes e as tradições dos povos são cuidadosamente incorporados à trama para abordar a reconstrução dessas vidas numa terra nova e distante.

ATIVIDADE EM SALA DE AULA

No começo do livro, o gênero de Manu não é revelado ao leitor. Para tal, Ana Maria teve que usar a linguagem como ferramenta para manter a ambiguidade da personagem. Propositadamente, não deu dicas que caracterizassem seu gênero, não antes de o leitor criar empatia com Manu. Dessa maneira, também chama a atenção para como temos, muitas vezes, ideias preconcebidas sobre as diferenças de comportamento entre um menino e uma menina. No texto, procure mais exemplos desse “desafio” linguístico. Repare que, em vez de usar palavras que flexionam o gênero, Ana Maria buscou sinônimos que não dessem pistas ao leitor. Em vez de “apressado” ou “apressada”, pode-se usar “veloz”, por exemplo.





*Do outro lado tem segredos*

Ilustrações: Renato Alarcão

2019 (1ª edição de 1985)

Páginas: 88

Formato: 15,7 × 23 cm

ISBN: 9788574068596

Nesta inspiradora história, que aborda temas como memória, infância e identidade, Ana Maria conta a história de Bino, um menino que vive em uma aldeia de pescadores e, desde pequeno, aguarda o dia em que poderá ir com eles explorar a imensidão do oceano. Ele quer saber o que há do outro lado da linha do horizonte e tem a cabeça povoada com as histórias que sua avó Odila lhe conta.

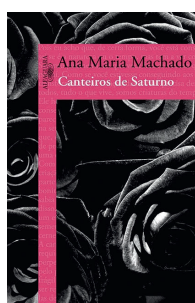
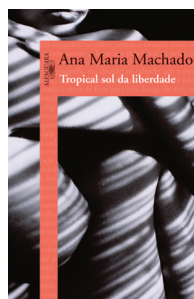


Sobre o poder da memória transmitida pela oralidade em *Do outro lado tem segredos*, veja o que diz a professora Regina Zilberman:

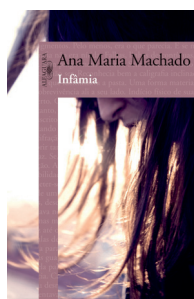
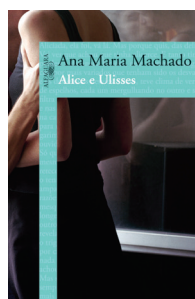
“Trata-se aqui de apresentar o processo de recuperação de uma memória recalcada pela versão oficial dos acontecimentos, usando para isso o próprio adolescente que é leitor ou personagem do texto. Ainda que não se trate de um relato propriamente histórico, seu propósito é mostrar como a coletividade negra rompeu pouco a pouco os laços com seu passado. Assim, o livro apresenta, de um lado, o protagonista central, Benedito ou Bino, em busca da compreensão de suas raízes a partir das referências esparsas que recebe dos mais idosos. Coletando e compondo os pedaços, o menino obtém um quadro de informações mais completo sobre o aprisionamento e a escravização dos negros africanos, suas constantes revoltas, o papel do líder Zumbi e, o que é mais importante, o lugar que Bino ocupa neste encadeamento de fatos. Por outro lado, por intermédio da inquirição do garoto, o livro alcança a dimensão do relato de cunho histórico, pois reconstitui os eventos mencionados antes e fornece novos meios de interpretação dos modos como se deu a ocupação e a colonização do território americano.”

Em: “Ana Maria Machado: A audácia de uma escritora”,  
*Fragmentum*. Santa Maria: Editora Programa de  
 Pós-Graduação em Letras, n. 49, Jan./Jun. 2017.  
 ISSN 2179-2194 (online).

## ENSINO MÉDIO E UNIVERSITÁRIO



### Romances



“A audácia de Ana Maria está, antes de mais nada, na desenvoltura com que situa esta narrativa no espaço entre o cotidiano e suas tramas às vezes comezinhas (o dia a dia do trabalho, viagens, relações amorosas e familiares, uma caminhada pela cidade) e tantas questões fundamentais à vida de qualquer leitora ou leitor (a memória, o amor, a dignidade, como definimos nosso estar no mundo).”

**ADRIANA LISBOA**

no prefácio da nova edição.



### *A audácia dessa mulher* – edição especial

Com textos críticos  
de Adriana Lisboa  
e Beatriz Resende

Páginas: 224

Formato: 15 × 23,4 cm

ISBN: 978-85-5652-087-6

Construído em diversas camadas, *A audácia dessa mulher* é um dos romances mais surpreendentes da literatura brasileira. É um livro sobre o amor e o ciúme, a fidelidade e a rebeldia, mas é também uma celebração da literatura e de seus leitores. Bia e Virgílio se conhecem durante a produção de uma minissérie histórica para a TV e logo iniciam uma relação amorosa. Em paralelo, Bia recebe de Virgílio um diário misterioso, de uma jovem do século XIX, escondido nas páginas de um antigo livro de receitas da família. Ao conduzir essas e outras histórias que se ramificam e se entrelaçam, Ana Maria Machado compõe um livro instigante, que discute o próprio ofício do escritor.

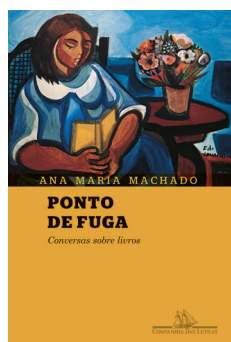
### PARA O DEBATE

Revisitando Machado de Assis  
sob uma perspectiva feminina

O feminismo é um tema recorrente na obra de Ana Maria. Desde o infantil *Bisa Bia, bisa Bel* (1982), a autora já discutia a condição da mulher, trazendo ao pequeno leitor a história de três gerações de figuras femininas. Em *A audácia dessa mulher*, Ana Maria recria os caminhos percorridos por Capitu enquanto estava casada com Bentinho, da obra clássica de Machado, *Dom Casmurro*. Agora, em pleno século XX, sabemos o que Capitu pensa através de cartas que chegam às mãos da personagem principal do livro, Beatriz. Esse reencontro com o texto de Machado também se dá através da linguagem, quando ela incorpora o estilo literário consagrado de Machado em sua própria narrativa. Assim, se por um lado a autora desconstrói a obra de Machado quando subverte o cânone Capitu, de outro lhe rende homenagens quando assume suas construções estilísticas. Os momentos em que conversa diretamente com o leitor são um exemplo disso.

## Ensaaios

### Diálogos com a literatura e o ofício do escritor



#### *Ponto de fuga: Conversa sobre livros*

2015 (1ª edição 2013)

Páginas: 256

Formato: 14 × 21 cm

ISBN: 9788535926125

“Estou convencida de que o que leva uma criança a ler, antes de mais nada, é o exemplo. Se nenhum adulto em volta da criança costuma ler, dificilmente vai se formar um leitor.”

### Uma sedutora conversa sobre o mundo das letras em ensaios selecionados



#### *Romântico sedutor e anarquista: Como e por que ler Jorge Amado hoje*

Prefácio de Lília M. Schwarcz

1ª edição 2014

Páginas: 144

Formato: 14 × 21 cm

ISBN: 9788535925005

Publicado pela primeira vez em 2006, nesse livro Ana Maria Machado passa em revista as qualidades narrativas do autor, destaca sua capacidade como contador de histórias, o realismo de seus personagens e discute pontos cruciais em seus livros, como “a fartura de visões e a opulência de recursos” em *Tenda dos milagres*, ou as frequentes crenças de que o futuro pode e deve ser melhor.

Toda a riqueza da prosa de Jorge Amado em um ensaio que foge do senso comum e propõe novas leituras de suas obras.



#### *Recado do nome: Leitura de Guimarães Rosa à luz do nome de seus personagens*

1ª edição 2013

Páginas: 192

Formato: 14 × 21 cm

ISBN: 9788535923667

Ensaio literário de grande erudição e inventividade, permanece um estudo atual e incontornável da obra de Guimarães Rosa. Publicado originalmente em 1976, *Recado do nome* é o resultado de sua tese defendida na École Pratique des Hautes Études sob a orientação de Roland Barthes.



#### *Como e por que ler os clássicos universais desde cedo*

2015 (1ª edição 2002)

Páginas: 144

Formato: 14 × 21 cm

ISBN: 9788573024494

Um delicioso passeio pela leitura e pela história da literatura clássica. A paixão de Ana pela palavra está aqui. Um livro para todo professor que deseja despertar esse mesmo sentimento em seus alunos.

“Muita gente fala em prazer da leitura, mas às vezes essa noção fica um pouco confusa. Claro, existe um elemento divertido, de entretenimento, em acompanhar uma história engraçada, emocionante ou cheia de peripécias. É uma das alegrias que um livro pode proporcionar — mas essa é apenas a satisfação mais simples, evidente e superficial. Há muito mais do que isso. Muito mesmo, como sabe qualquer leitor.”

Além dos livros de Ana Maria publicados pelo Grupo Cia. das Letras, consultamos outras publicações ou trabalhos acadêmicos para montar esse material. São eles:

Adrine Motley Santana; Renilda do Rosário Moreira Rodrigues Bastos, “Mulheres fiandeiras no Ponto a ponto: a arte de contar histórias nas vozes que tecem textos e nas mãos que tecem têxteis”, *XIV Abralic*, Universidade Federal do Pará, Belém, set. 2014.

Ana Maria Machado e María Teresa Andruetto, “Literatura não é manual de boas intenções”, *Blog da Letrinhas*, Está no Papo, 11 jun. 2018.

Bastos, Dau (Org.). *Ana & Ruth: vinte e cinco anos de literatura*. Rio de Janeiro: Salamandra, 1995.

Bastos, Luciete. “Um triângulo amoroso: Ana Maria Machado entre a leitura e a escrita”, *Semioses*, Rio de Janeiro, v. 1, n.8, fev. 2011.

Beltrão, Lícia M. Freire. “Por que ler Ana Maria Machado”, *Revista da Faced*, n. 10, 2006.

Ione Silva Vilela Pícoli. *Coisa de menina, coisa de menino: Representações de gênero nas obras infantojuvenis de Ana Maria Machado*. Dissertação de Mestrado em Letras – Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários da Universidade Federal de Juiz de Fora, 2016.

Regina Zilberman. “Ana Maria Machado: A audácia de uma escritora”, *Fragmentum*. Santa Maria: Editora Programa de Pós-Graduação em Letras, n. 49, jan.jun. 2017.

Marisa Lajolo. *Literatura comentada: Ana Maria Machado*. Rio de Janeiro: Abril, 1985.

Susanna Ramos Ventura. “Ana Maria Machado para adultos: Uma apresentação”, Universidade de São Paulo, *paper* disponível em: <[http://alpha.unipam.edu.br/documents/18125/20394/ana\\_maria\\_machado\\_para\\_adultos\\_uma\\_apresentacao.pdf](http://alpha.unipam.edu.br/documents/18125/20394/ana_maria_machado_para_adultos_uma_apresentacao.pdf)>.

## DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

### SÃO PAULO

Tel.: 11 3707-3500

[professores@companhiadasletras.com.br](mailto:professores@companhiadasletras.com.br)

### RIO DE JANEIRO

Tel.: 21 3993-7510

[cristina.domingos@companhiadasletras.com.br](mailto:cristina.domingos@companhiadasletras.com.br)

[www.companhiadasletras.com.br/sala\\_professor](http://www.companhiadasletras.com.br/sala_professor)

[www.companhiadasletras.com.br](http://www.companhiadasletras.com.br)

[www.blogdacompanhia.com.br](http://www.blogdacompanhia.com.br)

[www.blogdaletrinhas.com.br](http://www.blogdaletrinhas.com.br)

SE VOCÊ ATUA FORA DAS CIDADES DE SÃO PAULO E RIO DE JANEIRO,  
LIGUE PARA NOSSOS REPRESENTANTES LOCAIS:

**AMAZONAS** CECIL CONCORDE: 92 3215-3636/ RAMAL 244

**BAHIA** LIVRARIA E DISTRIBUIDORA MULTICAMPI: 71 3277-8613

**CAMPINAS E REGIÃO** DISTRIBUIDORA SABER E LER: 19 2121-4230

**CEARÁ** SIMONE SANTOS: 85 98685-0330/ 85 99635-0636

**DISTRITO FEDERAL** ARCO-IRIS DISTRIBUIDORA DE LIVROS: 61 3244-0477

**ESPÍRITO SANTO** LIVRARIA DO ESTUDANTE: 27 3325-9735/ 27 3324-8914

**GOIÁS** COMPANHIA GOIANA DISTRIBUIDORA: 62 3212-8144

**MARANHÃO** LIVRARIA SACI PERERÊ: 98 3227-6002

**MINAS GERAIS** BOA VIAGEM DISTRIBUIDORA: 31 3194-5000

**PARANÁ** A PÁGINA DISTRIBUIDORA: 41 3213-5600

**PERNAMBUCO** VAREJÃO DO ESTUDANTE: 81 3423-5853

**RIBEIRÃO PRETO E REGIÃO** LIVRARIAS PARALER: 16 3229-3777

**RIO GRANDE DO SUL** MARCIA DREIZIK: 51 3019-9551/ 51 9984-6254

**SÃO JOSÉ DO RIO PRETO E REGIÃO** LIVRARIA ESPAÇO: 17 3234-5544

**TOCANTINS** GURUPI DISTRIBUIDORA: 63 3216-9500

GRUPO  
COMPANHIA  
DAS LETRAS

Rua Bandeira Paulista, 702, cj. 32  
CEP 04532-002 São Paulo / SP  
Tel.: 11 3707-3500